



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Uso de componentes de óleos essenciais e de extrato pirolenhoso no raleio de frutos de bergamoteiras 'Montenegrina' para sistemas orgânicos de produção
<b>Autor</b>	BRUNO DE OLIVEIRA MUNHOZ
<b>Orientador</b>	SERGIO FRANCISCO SCHWARZ

## **Uso de componentes de óleos essenciais e de extrato pirolenhoso no raleio de frutos de bergamoteiras 'Montenegrina' para sistemas orgânicos de produção**

Bruno de Oliveira Munhoz & Sergio Francisco Schwarz

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

As bergamoteiras de maior expressão produtiva no Rio Grande do Sul são as do grupo comum (*Citrus deliciosa* Ten.), com destaque para a cultivar 'Montenegrina', responsável por aproximadamente 30 % da área plantada. Um dos principais limitantes na produção de citros é a grande demanda de mão de obra para a realização de tratamentos culturais como o raleio de frutos. O raleio manual de frutos é uma prática de manejo essencial para a produção de frutos comercializáveis - calibre, coloração da casca e composição do suco - e para a redução da alternância de produção da bergamoteira 'Montenegrina'. Nesse contexto, constata-se a necessidade de alternativas tecnológicas ao raleio manual, como o raleio químico e que também possam ser empregadas em sistemas orgânicos de produção, dada a crescente dificuldade na contratação de mão de obra adequada. Assim, o presente trabalho tem como objetivo estudar o potencial de possíveis compostos como raleantes químicos de frutos para sistemas orgânicos de produção. Realizou-se aplicações de quatro componentes de óleos essenciais (citral, eugenol, limoneno e linalol) e de extrato pirolenhoso em cinco concentrações diferentes (1; 2,5; 5; 7,5 e 10 %) e o tratamento testemunha, uma solução de polissorbato (água mais Twin®), em arranjo fatorial  $5^2 + 1$ . As aplicações foram realizadas em ramos de bergamoteiras 'Montenegrina', durante a queda natural de frutos jovens, em novembro de 2014. O experimento foi conduzido em delineamento completamente casualizado, com quatro repetições por tratamento. Foram avaliadas a abscisão de frutos jovens (janeiro de 2015) e índices de cor dos frutos na colheita (agosto de 2015). Não houve efeito das aplicações dos diversos compostos testados sobre a abscisão dos frutos jovens. A abscisão média de frutos jovens foi de 89,9 % não demonstrando efeito raleante destes compostos quando aplicados durante a queda natural de frutos. Também não houve alteração dos índices de cor dos frutos, demonstrando não ter havido danos nos frutos colhidos devido a aplicação dos tratamentos, apesar de ter sido observado um efeito fitotóxico nos ramos e frutos tratados com limoneno a 10 % logo após a aplicação.

Financiamento: CAPES, CNPq.